

Ano 1 • Agosto 2022



BRCOOPERATIVO





30 e 31

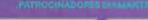
"As mulheres são COMO AS ÁGUAS, CRESCEM QUANDO se encontram"





















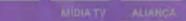






















www.comunicoop.com.br contato@comunicoop.com.br (21) 2533-6009

Nesta edição

5

Editorial

O mais humanitários dos princípios cooperativos

6

Capa

Dia de Cooperar - Todos juntos por um Brasil mais coop

18

OCB/RJ comemora Dia C pensando em 2023

18

Unijazz retoma temporada de eventos corporativos e faz show no Dia C no RJ



10º edição da Corrida da Cooperação reúne 5 mil participantes em BH



Cerca de 3 mil pessoas participam de celebração no Espírito Santo



Programa do Sicredi com foco em educação e cidadania nas escolas chega a Ubatuba



Dia C atende mais de 11 mil pessoas em Mato Grosso do Sul



Dia C em Alagoas contou com o Ciclo de Palestras Cooperativismo é 100!



Dia Internacional do Cooperativismo é celebrado no hospital Dom Romás no Recife



Voluntários celebram Dia de Cooperar na Cidade Estrutural



Ocepar lança novos canais de comunicação no Dia C



Opinião - Luiz Vicente Suzin



Páaina 6



Página 20



Pagina 22



Página 24

BR COOPERATIVO é uma parceria da Comunicoop e Montenegro Grupo de Comunicação. End.: Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 1.111, bl. Office 2, sl. 216 - Condomínio Seletto - Barra da Tijuca - CEP 22775-039, Rio de Janeiro, RJ. Contatos e Publicidade: (21) 2533-6009/2215-9463; contato@br-cooperativo.com.br | www.brcooperativo.com.br. Editor Executivo: Cláudio Montenegro (MTB-RJ: 19.027 - presidencia@comunicoop.com.br). Redação: Claudio Rangel; Produção de Conteúdo: Comunicoop; Programação visual: Lucas Filho; Administração: Marcia Fraga (marcia.fraga@comunicoop.com.br); Midias digitais: Ano Jéssica Oliveira. Colaboração: Assessorias de Comunicação da OCEs e Sescoops - Sistema OCB: Aurélio Prado; Nordeste: Ana Teixeira (PB), Gil Oliveira (RN), lasmin Barros e Brenda Gomes (BA), Sabrina Scanoni (AL), Luana Oliveira (RI) e Fernando Ripari (SP); Centro-Oeste: Isabella Cantarino (DF), Fábio Salazar, Lídia Borges, Pablo Akântara (GO), Rosana Vargas (MT) e Gabriela Borsari (MS); Norte: Wesley

Santos (PA), e assessorias AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO; Sul: Samuel Zilleo (PR), Rafaelli Minuzzi (RS) e SC. Colunistas: Adriana Amaral, Emanuel Sampaio, Geraldo Magela, Luís Alberto Pereira, Myrian Lund e Paulo Campos. Distribuição: Lideranças cooperativistas, dirigentes, gerentes, cooperados e funcionários de cooperativas de todos os segmentos (agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, produção de bens e serviços, saúde e transporte), entidades do Sistema 'S', federações de indústria e comércio, empresários, administradores e gestores, assessores jurídicos, auditores, contadores, profissionais de recursos humanos, associações, sindicatos, federações e entidades de classe de forma geral, orgãos e instituições governamentois, universidades, fornecedores de produtos e serviços para cooperativas e demais formadores de opinião. Artigos: Os atrigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores, não correspondendo necessariamente à opinião dos editores. Envio de pautas: redacao@brcooperativo.com.br (as pautas recebidas são avaliadas pelos editores, sem obrigatoriedade de publicação). Capa desta edição: Divulgação. Agosto de 2022.



Editorial

O mais humanitário dos princípios cooperativos

O mais importante da economia solidária é a prática da solidariedade. Se vocês querem ser felizes, sejam solidários.

Paul Singer, economista

Cláudio Montenegro, editor executivo

Osentimento de cooperação está no DNA do movimento cooperativo desde seus primórdios. A força da união em prol de um grupo de pessoas imbuídas dos mesmos propósitos, práticas e intenções é fruto de uma doutrina que visa ao crescimento mútuo da comunidade em que esse grupo está inserido, embasada em ações práticas e coordenadas, que se refletem nos resultados obtidos a partir desse esforço conjunto.

Celebrado nacionalmente pelas unidades estaduais do Sistema OCB, o Dia de Cooperar encerra em si o mesmo sentimento recíproco de cooperação inerente a qualquer cooperativista, que busca desenvolver a si e seus semelhantes socioeconomicamente. Ao longo do ano, ações de voluntariado são realizadas, promovendo a melhora de regiões e pessoas em situação de fragilidade, que necessitam não apenas de apoio financeiro, mas de um sentimento de empatia e solidariedade.

As cooperativas têm esta prática por natureza, justificada pelo sétimo princípio do cooperativismo – interesse pela comunidade -, certamente o mais humanitário dos princípios cooperativos.

Muitas foram as tragédias naturais ocorridas em todas as regiões brasileiras, vide Petrópolis e Angra dos Reis, nas regiões serrana e da Costa Verde do Rio de Janeiro, as chuvas no nordeste, principalmente em Pernambuco, Alagoas e Bahia, dentre tantas outras que afligiram diversas famílias em todo o país. E em cada situação difícil que se apresentou, a mão cooperativista se estendeu e se fez presente, com todo o sentimento de empatia que lhe é peculiar.

Toneladas de alimentos, roupas, artigos de higiene e limpeza, brinquedos e muitos outros artigos foram arrecadados e entregues com o auxílio de diversas instituições cooperativistas em todo o Brasil.

Da mesma forma, o movimento cooperativo se fez presente em ações em defesa do meio ambiente, promovendo a recuperação e a preservação de áreas de interesse ecológico ou em risco de conservação.

Não restam dúvidas de que o cooperativismo se apresenta como a principal resposta para momentos de dificuldade coletiva e que requerem ações imediatas de auxílio ao próximo. Fica o exemplo deste que é o maior movimento de voluntariado de todo o país.

Que cada vez mais ações solidárias se repliquem pelo país afora, alcançando todas as esferas sociais, promovendo uma onda de cooperação em cada município, em cada recanto brasileiro, e sirvam de modelo para as gerações futuras, tornando o Brasil uma nação mais próspera e cooperativa.

Que nossos governantes, os atuais e os que pleiteiam cargos nas próximas eleições, se mirem nessas ações e possam se deixar contaminar pelo saudável vírus do cooperativismo.

Boa leitura e saudações cooperativistas!



Todos juntos por um Brasil mais coop

Em muitos estados brasileiros, o Dia C voltou a ser comemorado presencialmente, com restrições impostas pela pandemia da covid-19. O programa CoopCafé realizou a live especial "Dia de Cooperar - Todos juntos por um Brasil mais coop", em 1 de agosto. Na live especial CoopCafé, dirigentes do Sistema OCB relataram as ações do Dia C em suas unidades e a importância do Dia Internacional do Cooperativismo.

O evento virtual contou com a participação dos presidentes dos Sistemas OCB do Amapá, Maria Nascimento; de Goiás, Luís Alberto Pereira; do Rio de Janeiro, Vinicius Mesquita; além da gerente de Desenvolvimento de Cooperativas do Sistema OCB da Paraíba, Ana Margarida, e do gerente de relações institucionais do Sistema Ocergs, Tarcísio Minetto.

A apresentação ficou por conta do jornalista e editor executivo do portal e revista BR Cooperativo, Cláudio Montenegro, com participação do jornalista Claudio Rangel. Ambos são também apresentadores do Programa CoopCafé e diretores da Cooperativa dos Profissionais de Comunicação e Marketing (Comunicoop), cooperativa responsável pela produção da live.

A íntegra do programa pode ser conferida no canal do YouTube do portal BR Cooperativo (https://youtu.be/RsgBPGOWb5s).

Atitudes simples movem o mundo





O cooperativismo na Paraíba

A gerente de Desenvolvimento de Cooperativas da OCB/PB, Ana Margarida, revelou que a entidade tem registradas 45 das 91 cooperativas em atuação no Estado. Este número representa cerca de 49% do total.

"É um número bem relevante porque nós temos quase 50% dos cooperados colaboradores envolvidos e trabalhando nos seus projetos ao longo do ano. Nesse período, o cooperativismo beneficiou 256.000 pessoas e promoveu 78 projetos registrados no sistema", disse Ana Margarida.

As ações da OCB/PB atingiram 37 dos 40 municípios que têm cooperativas no estado.

Isso representa mais de 90% dos 223 municípios paraibanos que, ao todo, con-

tam com 17 cooperativas.

"Temos um desafio grande para realizar daqui para frente. Somente em 2021, conseguimos beneficiar 26 instituições. A campanha de arrecadação de alimentos beneficiou instituições e cooperativas que passaram por dificuldades em função do momento pandêmico. Foram doadas mais de 10 toneladas beneficiando cooperativas e instituições.

Este ano, a OCB/PB agiu de forma diferente: "Fizemos o primeiro pedal cooperativo do ano, uma ação que a gente já faz continuamente. Foi em João Pessoa, com a participação de mais de 400 ciclistas e muitas cooperativas. No finalzinho de Junho, apoiamos a cavalgada da Coop com mais

de 400 participantes inscritos entre Cavaleiros e Amazonas.

"A família inteira participou. Começando às 7 horas com café da manhã. Às 11 horas, eles começaram a cavalgar. Em seguida foi realizado um almoço às 13 horas, com toda a família encerrando a noite com o show. Foi o evento que a gente teve um prazer enorme em participar e conhecer. Com certeza ele vai permanecer", contou.

Nos próximos meses, a OCB/PB prepara mais dois eventos: um pedal apoiando a cooperativa Unimed. Outro evento será a Copa Cooperativista.

"No ano passado, foram mais de 450 ciclistas. Esse ano teremos uma média de 600 ciclistas", proferiu.







O Dia C no Amapá

Presidente mais jovem do Sistema OCB no Brasil, com 32 anos de idade, Maria Nascimento comanda o cooperativismo no Amapá. A OCB/AP completou 34 anos de existência. E a presidente está no sistema há 12 anos.

Este ano, as comemorações do Dia C foram intensas no Estado. Uma das ações envolveu um conjunto habitacional com cerca de 1500 famílias em instabilidade social em plena pandemia. As cooperativas arrecadaram e doaram alimentos que foram distribuídos no condomínio. Também foram levados serviços a essas famílias, com a participação da cooperativa Sicredi e da Uniodonto, entre outras.

"Foi muito gratificante a nossa participação. O sucesso foi tanto que já temos pedidos de outros serviços", lembrou. E os números da OCB/AP são expressivos. Este ano, foram 415 atendimentos pelo Senac, como corte de cabelo, massagem terapêutica, 46 atendimentos de orientação médica, assistência social e psicológica. Com o apoio das cooperativas, foram realizadas até doações de fraldas descartáveis para as crianças. Ao todo, as doações foram capazes de impactar 7000 pessoas no Dia C do Amapá.

No Amapá, a tônica do Dia C foi a prestação de serviços odontológicos, de higiene e produtos e serviços doados por cooperativas.

"A população local é de baixa renda. Um sabonete, um creme dental, naquele momento fez diferença. O corte de cabelo foi o que teve maior saída", destacou.

Maria Nascimento comentou ainda que

a OCB/AP tem uma equipe pequena.

"Às vezes somos presidente, outras, analista, outra, superintendente. E a prefeitura local sempre coloca decretos para a gente cumprir. A questão da pandemia trouxe coisas positivas, como por exemplo, estamos conseguindo fazer uma live e entrar em contato com diversos presidentes de outros estados. Antes, precisávamos de um evento para isso. Hoje a tecnologia está presente. Temos uma colega acompanhando da Itália. A tecnologia é uma forma de aproximar as pessoas. Continuamos a fazer o que tem que ser feito, tudo em busca de atender ao cooperativismo e aqueles que querem saber mais".

Na ocasião, Maria do Nascimento, que é ribeirinha, apresentou os trabalhos da cooperativa Proarte.

BR Cooperativo Cadernos Temáticos ● Ano I ● Maio 2022
BR Cooperativo Cadernos Temáticos ● Ano I ● Maio 2022

Dia C no Rio Grande do Sul

Orepresentante da Organização das Co-operativas do Estado do Rio Grande do Sul (Ocergs) inicialmente foi o gerente de Relações Institucionais, Tarcísio Minetto. Ele contou que várias regiões gaúchas participaram das comemorações do Dia de Cooperar deste ano, com ações sociais.

Segundo Minetto, antes da pandemia, a Ocergs participava fortemente na comunidade. O trabalho de ação social consistia em atendimento de saúde e o incentivo a arrecadação de alimentos. E neste ano não foi diferente.

"A nova direção este ano optou por apoiar as ações das cooperativas em seus locais. No próximo ano, vamos fazer uma ação forte e atendendo aquelas pessoas

com maior carência e em geral nas cooperativas nas suas áreas de ações. As cooperativas agroindustriais também realizaram ações dentro desse contexto", apontou.

Cada ramo fez a sua ação. Esse foi o mote: apoiar as ações das cooperativas. A Organização também fez uma campanha publicitária durante o mês de julho nos meios de comunicação.

Ele lembrou ainda que o Rio Grande do Sul tem um terço da população cooperativista. Ele lembrou que este ano o estado sofreu com a seca. E apesar da pandemia, todos os ramos cresceram.

O Dia C de 2022 no RS contou com importantes participações.

Foram 300 atividades das cooperativas,

com 10 mil voluntários Porém, por conta do curto tempo de mandato da nova diretoria eleita em abril, a organização estadual não teve participação direta nas atividades.

"Já temos várias ideias para incrementar a população e construir a visão do cooperativismo na sociedade em 2023", disse o presidente.

Tarcísio Minetto explica que, no sul, já estão fazendo eventos presenciais. Uma reportagem de TV mostrou a contribuição de uma cooperativa de limpeza urbana e a contribuição dela para a sociedade.

"Onde há o trabalho cooperativo no setor, existe um diferencial importante. E acima de tudo, foi demonstrada a capacidade que o cooperativismo tem de congregar pessoas", ponderou Minetto.



A volta das ações presenciais

↑ os poucos, as cooperativas retornam aos eventos presenciais, depois de mais de dois anos. Na Paraíba, os eventos presenciais já começaram, mas com número reduzido de pessoas, e com todos os cuidados.

"Agora, no segundo semestre, fizemos ações presenciais ao ar livre, querermos fa-

zer cursos presenciais e virtuais. o momento pandêmico conseguimos conquistar uma forma de trabalhar e atingir o público. Antes da pandemia, trazer um profissional de outro estado, colocar no hotel, etc. Com o evento virtual, grande parte dessas despesas não temos. Houve cursos com mais de 16 cida-

des representadas de João Pessoa a Souza, 50 km de distância. Isso foi muito positivo. Vamos continuar com o virtual por conta da redução do tempo logístico. Vamos continuar trabalhando no formato híbrido e presencial para atingir o maior número", lembrou a gerente Ana Margarida.

OCB Goiás e o Dia C

A OCB/GO adota temas únicos para comemorar o Dia C. Em 2021, as cooperativas foram mobilizadas para arrecadar e distribuir 25 mil cestas. Este ano o tema foi da sustentabilidade:

"Estimulamos as cooperativas a adotarem o tema da sustentabilidade. Daí, surgiram projetos como a doação de 12 mil mudas na feira Tecnoshow, o projeto de mapeamento das piraíbas,a recuperação de um parque em Itumbiara pela Uniodonto com participação da OCB. Ao todo, foram 51 projetos de cooperativas em 37 cidades", disse o presidente Luís Alberto Pereira.

Uma característica da OCB/GO é a rea-

lização de um projeto âncora. Este ano, foi a limpeza do rio Meia Ponte, o mais importante do estado, na serra dos Brandões, na cidade de Itaucu. O rio percorre 502 km até desaguar no rio Paranaíba.

A importância da ação está no fato de que o rio é responsável pelo abastecimento de 40% da população do estado.

"O rio está maltratado. As pessoas jogam muito lixo nele. Nós resolvemos promover uma ação de educação ambiental. Instalamos ecobarreiras para reter o lixo e dar uma visibilidade para as pessoas do que acontece realmente quando jogam lixo na água", apontou.

O projeto prevê a mobilização de es-

coteiros para remover o lixo e levar para coops de reciclagem. Com o patrocínio do Sicoob, Unimed e do sistema, Também realizou ação no parque Jardim Botânico deixando orquídeas de 60 espécies diferentes. Uma delas foi descoberta por uma pesquisadora goiana.

"Também deixamos lá uma plantação de 262 rosas significando cada uma das cooperativas goianas. Passaram pelo evento 3.500 pessoas", revelou.

A OCB/GO continua ao longo deste ano trabalhando a questão ambiental. O slogan do próximo ano já está definido: "Cooperar é da nossa natureza".



Goiás e o retorno ao presencial

Opresidente Luis Alberto diz que, em Goiás, a volta ao presencial incorporou muita coisa da pandemia.

"Um estado desse tamanho fica inviável trazer pessoas para cursos em Goiânia. Isso é uma questão incorporada. Evidentemente que as ações sociais, com a volta do presencial, ganharam mais empolgação. Mas quando a situação aperta, diminuímos o número de pessoas presentes e vamos monitorando. Internamente, o pessoal voltou a trabalhar com máscara", comentou.

O presidente da OCB/GO explica que a entidade dividiu o estado em cinco núcleos, além do núcleo central.

"Delegamos a responsabilidade de levar o cooperativismo a essas regiões. Temos um analista em cada núcleo que coordena e faz visitas. Foi a forma de estarmos presentes nas regiões longínquas", destacou.

BR Cooperativo Cadernos Temáticos
 Ano I
 Agosto 2022



Rio de Janeiro comemora o Dia C



Opresidente da OCB/RJ, Vinícius Mesquita, lembrou que as comemorações sempre foram festivas no estado, porém, no período pandêmico a situação foi diferente.

"Nos dois últimos anos, fizemos uma live com o cantor Xande de Pilares e conseguimos arrecadar doações, principalmente para moradores de rua. Este ano, a intenção era fazer algo presencial. Porém, nós do Rio de Janeiro sofremos dois impactos grandes. Foram duas tragédias humanitárias nos municípios de Petrópolis e Angra dos Reis com muitos mortos. Buscamos ajudar", comentou.

Vinícius disse que presenciou a tragé-



dia em Petrópolis.

"Uma cidade pequena como Petrópolis perdeu mais de 600 carros, fora as vidas humanas. Com as cooperativas, iuntamos cinco caminhões, um deles repletos de material de limpeza", disse.

Para ajudar as vítimas das tragédias, a OCB/RJ usou os recursos que antes estavam destinados para eventos do Dia C. Desta vez, a ajuda humanitária era mais importante. Foram doados materiais de ensino para a Secretaria de Educação, já que as crianças tinham perdido tudo. A ajuda também se estendeu a Angra dos Reis.

A Unimed Petrópolis socorreu muitas pessoas, independente de ter planos de saúde. A cooperativa operacionou a entrega das as doações. Vinícius disse que o fato impactou o cooperativismo fluminense:

"Foi um dos Dias Cs mais importantes realizados no Rio de Janeiro. As pessoas estavam muito motivadas para ajudar o próximo. Acho que Deus é Brasileiro. Acho que no ano que vem não vai acontecer uma tragédia dessas. Lançamos um desafio para as comemorações do próximo ano. Uma grande festa. a classe política está apoiando. Até o presidente da assembleia legislativa veio ajudar", lembrou.

De acordo com o presidente Vinícius Mesquita, ninguém quer ficar mais em casa depois de um longo período de isolamento.

COOPERFORTE

Cooperativismo é Apaixonante

Cooperativismo é Apaixonante

Já é associado?

Informe seu CPF ou CNPJ

Lembrar CPF ou CNPJ

da não é associado?

Cooperativismo

Educação Financeira

Ações Solidárias - DOAR COM VOCE

"Tendo em vista o número de projetos, a percepção é clara. As pessoas querem voltar presencialmente. Quatro cooperativas, uma educacional e uma de crédito estão voltando para o segundo semestre de maneira presencial. As pessoas querem sair para o presencial. A condição atual da pandemia permite que isso aconteça. Acredito que as ações vão deixar de ser híbridas e serem completamente presenciais no próximo ano", afirmou.



Ações Solidárias doar.com.você Juntos em prol da solidariedade!

Acesse iá o APP COOPERFORTE disponível na App Store ou Google Play, ou o site autoatendimento.cf.coop.br e faça sua doação.







COOPERFORTE

Cooperativismo é Apaixonante

BR Cooperativo Cadernos Temáticos
 Ano I
 Maist202022



As OCEs já começam a se preparar para o próximo Dia C, que em 2023 promete ser dos melhores. Na Paraíba, Ana Margarida pretende fazer uma grande comemoração:

"São três anos sem contato direto com as pessoas. Acho que poderemos fazer um evento em um local amplo", comenta.

Já Tarcísio Minetto diz que a tendência da Ocergs é a de fortalecer os eventos presenciais dentro de uma agenda estratégica.

"Acredito que em 2023 teremos ações diferentes voltadas para o fortalecimento de todos os ramos.

Em Goiás, o presidente Luís Alberto Pereira conta que a batida será a mesma:

"Temos uma tradição de Dia C. Temos um assessor de marketing que na época do Dia C se transforma em leão. Acredito na continuidade. Vamos escolher outro tema, talvez da saúde. Vamos continuar a fazer o evento no Jardim Botânico. Pois cada vez que vamos lá deixamos um benefício. O parque estava degradado e hoje é um parque em que as pessoas fazem casamento, shows, programa de tv, um parque agradável para a população", destaca.

O Rio de Janeiro também já se prepara. "Vai ser uma festa. o pessoal está empolgado em fazer uma ação ao ar livre, em local a ser definido", diz Vinícius Mesquita.

Planejando o Dia C 2023



"A ideia é levar serviços para comunidades. Uma comissão foi organizada para definir o que vai acontecer. Teremos quatro ações ao longo do ano e fechamos com esse grande evento na capital", acrescenta.

Maria Nascimento também tem planos para o próximo Dia C. E com uma novidade:

"No ano que vem, nosso Dia de Cooperar vai ser den-

tro de uma aldeia, no Oiapoque. Nossa população indígena é bastante representativa no estado e temos cooperativas no local", adianta.

Imigrante

Nos últimos anos, o Brasil recebeu imigrantes de diversas origens. O cooperativismo tem ajudado essas pessoas. Luís Alberto Pereira diz que a OCB/GO trabalha em parceria com a Secretaria de Estado da Retomada, criada na pandemia "Temos trabalhado em parceria com a secretaria de estado para resolver o problema do desemprego durante a pandemia, principalmente de imigrantes. O Sescoop obteve recursos para o programa Incubacoop, de incubação de cooperativas", destaca.

No Amapá, imigrantes passam pela fronteira do país. Maria Nascimento explica que algumas cooperativas aproveitam a mão de obra desses imigrantes. Alguns até fazem parte delas. No Rio de Janeiro, Vinícius Mesquita lembra a atuação do Sicoob Cecremef com ações junto a refugiados, em parceria com Furnas e Cáritas.

Por fim, Ana Margarida, da Paraíba, aponta que 30 projetos foram registrados por cooperativas locais. Mas muitos deles estão em execução e ainda não foram registrados.







UNICRED

PREMIADO SEU MOMENTO DE INVESTIR

APLIQUE EM RENDA FIXA NA UNICRED RJ, PLANEJE SEU PATRIMÔNIO E AINDA CONCORRA A PRÊMIOS INCRÍVEIS.

A CADA 5mil ou 15mil







FALE COM SEU GERENTE DE RELACIONAMENTO
PARA AUMENTAR SUAS APLICAÇÕES OU
COMEÇAR A INVESTIR AGORA MESMO.



CONSULTE O REGULAMENTO NO SITE

unicred.com.br/centralrj**/investimentopremiado**



OCB/RJ comemora Dia C pensando em 2023



A pós dois anos sendo realizado virtualmente, o Dia de Cooperar no Rio de Janeiro voltou ao formato presencial e pôde resgatar a grande essência do Movimento: a conexão entre as pessoas.

Cerca de 100 dirigentes e colaboradores de cooperativas fluminenses se reuniram na sede do Sistema OCB/RJ para o Lançamento da iniciativa no estado. O evento também contou com as presenças do deputado estadual André Ceciliano — presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) — e dos deputados federais Hugo Leal e Paulo Ramos, ambos membros da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop).

Os parlamentares receberam o livro "Propostas para um Brasil mais Cooperativo", elaborado pelo Sistema OCB Nacional. Dividida em cinco eixos temáticos, a publicação apresenta as principais contribuições das atividades desenvolvidas ou planejadas pelas cooperativas em prol do desenvolvimento do país e destaca as ações, projetos e normas que necessitam da ação do governo para a sua continuidade, ampliação ou implementação. E reforçaram o compromisso com o cooperativismo.

Eles ainda disseram estar totalmente comprometidos com o crescimento econômico do estado do Rio de Janeiro e reiteraram seus apoios às demandas e necessidades das cooperativas fluminenses para a construção de um Rio cada vez Mais Coop.

Na abertura, o presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, destacou o propósito do Dia C, que envolve solidariedade, intercooperação, ajuda mútua e voluntariado.

"A busca por uma sociedade mais justa passa pelo cooperativismo, um modelo de negócios que valoriza as pessoas e tem em sua essência o lado social, lado esse que é potencializado pelo Dia de Cooperar, movimento em que milhares de voluntários por todo o Brasil fazem ações em benefício do próprio",

lembrou o dirigente

Modelos inspiradores

Na sequência, o presidente da Execoop, Filipe Pires, falou sobre a educação como agente de transformação social.

E coube à gerente de Desenvolvimento Cooperativista do Sistema OCB/RJ, Jerusa Marques, apresentar os resultados das iniciativas que o Sistema OCB/RJ promoveu no 1º semestre de 2022. Em destaque a Campanha Coopera Petrópolis, que arrecadou cinco toneladas de doações e entregou 2 mil kits escolares aos moradores da região, vítimas das fortes chuvas do início do ano.

Por fim, representantes do Sicoob Cecremef, Sicredi Rio, Pró-Uni, Unijazz Brasil e Escola Fribourg falaram sobre as principais ações de responsabilidade social e que essas cooperativas desempenham em prol do bem comum.

Unijazz retoma temporada de eventos corporativos e faz show no Dia C no RJ

A cooperativa de músicos Unijazz reiniciou a temporada de shows para eventos corporativos. Um deles foi a festa do Dia C realizada pela OCB/RJ, na sede da entidade, na Praça do Cooperativismo, 1, no centro do Rio de Janeiro.

Neste evento, a Unijazz se apresentou na casa do cooperativismo carioca com a formação básica de quarteto e executou músicas nacionais. Porém, a cooperativa pode se apresentar também com 25 músicos em sua big band.

Além de eventos corporativos, a Unijazz foi criada com o objetivo de promover cultura e educação através da música. Assim, a educação musical faz parte do DNA da cooperativa.

E o espírito cooperativista está por trás das iniciativas desses músicos. Alguns alunos do Conservatório Brasileiro de Música tiveram a ideia de criar a cooperativa em 2017. O modelo cooperativo da banda permanece até hoje e é uma das razões para a manutenção do grupo, inclusive durante a pandemia.

Shows para eventos corporativos

Outro destaque é o repertório. O grupo está preparado para executar diversos ritmos. Principalmente as principais músicas nacionais e estrangeiras.

Mas a Unijazz não fica apenas nas apresentações musicais. O grupo está estruturado e realiza o projeto social "Transformando Sonhos", iniciativa que busca levar a educação musical a alunos e organizações que cuidam de crianças e adolescentes.

O presidente da cooperativa, Rafael Szames: "Levantamos a bandeira do ensino da música. O projeto visa trazer aulas gratuitas para crianças, jovens e adolescentes residentes em áreas de vulnerabilidade social. Nossa meta é colocarmos polos no Rio de Janeiro e depois expandir", conta. Além disso, a cooperativa busca apoio para criar espaços de ensino. E os músicos e professores são gabaritados. Por exemplo, todos os integrantes são licenciados pelo Observatório de Música.

O projeto Transformando Sonhos está aberto para ONGs, Associações e empresas que desejem apoiar. E a iniciativa é sobretudo um exemplo de que o cooperativismo pode estar na base de diversas ações da sociedade.

Para eventos corporativos de empresas, basta contatar a Unijazz pelo telefone (21) 2533-6009.





renda e prosperidade para todos os envolvidos.

Acesse: -> somos.coop.br



10º edição da Corrida da Cooperação reúne 5 mil participantes em BH

erca de cinco mil atletas profissionais e amadores se reuniram no domingo, 31 de julho, na Praça Nova da Pampulha, em Belo Horizonte, para a 10^a edição da Corrida da Cooperação. O evento, realizado pelo Sistema Ocema, fechou o calendário de comemorações do mês de julho, quando se celebra o Dia Internacional do Cooperativismo.

Com o intuito de promover a importância da prática esportiva para o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, assim como divulgar o cooperativismo para a sociedade, o evento esportivo já faz parte das maiores corridas de rua da cidade.

"Com muita alegria e satisfação voltamos para as ruas da capital mineira com a Corrida da Cooperação. São 10 edições de celebração do esporte e da cooperação, com atletas e seus familiares integrando este cartão postal da cidade que é a Lagoa da Pampulha", comemorou o presidente do Sistema Ocema, Ronaldo Scucato.

Praticante de corrida e um grande incentivador do cooperativismo, o governador Romeu Zema participou da Corrida da prova de 5 km em um de 30 minutos. João Paulo da Costa Silva, cooperado da Coopresa, foi um dos 36 integrantes da comitiva da organização que participou da Corrida. Ele, que se diz sedentário, correu os 5 km e agora disse que está motivado a continuar a prática de esportes. "Corrida é saúde", disse, lembrando que durante o trajeto viu outros participantes comentando que, em número de pessoas, era um dos eventos mais organizados dos quais tinham participado.

O casal Graciele Carvalho e Marlon de Paula treinam e participam juntos de eventos como corredores. Segundo Graciele, eles só não participaram de uma corrida da Cooperação em 10 edições. "Eu faço questão de participar, principalmente, pela doação de alimentos. Todas a competições poderiam aderir essa prática", conta.

Com o diferencial de fomentar o lado social e a solidariedade, que são preceitos importantes do cooperativismo, a Corrida da Cooperação arrecadou dois quilos de alimentos dos atletas na hora da retirada do kit de participação. Ao todo, foram doadas mais de 10 toneladas com as inscrições, destinadas para 14 instituições sociais de BH e Região Metropolitana: Asilo Nossa Senhora da Piedade – Lar da Vovó; Associação Brasileira de

Esclerose Tuberosa- ABET; Centro de Educação e Profissão - Colméia; Associação de Pais de Amigos do Centro de Reabilitação- ASPAC; Associação Mineira de Reabilitação- AMR: APAE- Ibirité: Asilo Casa do Ancião: Creche Odete Valadares; Casa Aura; - Associação Unificada de Recuperação de Apoio – Casa Aura: Instituição Espírita de Promoção da Criança - Abrigo Jesus; Instituto José Geraldo Gonçalves – Creche Lar de Maria Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte - APAE-BH; Lar Cristo Rei e Casa Abrigo São Francisco de Assis.

Primeiros colocados

O evento contempla provas de 3 km de caminhada, 5 e 10 km de corrida, masculino e feminino. Os primeiros colocados foram: Josy Castro (5 km feminino) e Patrícia Martins (10 km feminino); e Paulo Penina (5 km masculino) e Adriano Silva (10 km masculino).

Vencedora dos 10 km. Patrícia é atleta profissional patrocinada pelo Sicoob Crediara há cinco anos. "E melhor do evento é que ele une o esporte e ajuda as pessoas. Sem falar na estrutura da prova, que é muito bem-organizada, top de linha", elogiou.





Cerca de 3 mil pessoas participam de celebração no Espírito Santo

m momento para fazer o bem e celebrar o poder da U cooperação. Assim foi a manhã do último sábado (2/7) no bairro José de Anchieta, na Serra, durante a celebração do Dia de Cooperar 2022 realizado pelo Sistema OCB/ES. O evento, promovido em conjunto com cooperativas da Grande Vitória e instituições parceiras, reuniu cerca de 3 mil pessoas no local.

Corte de cabelo masculino e feminino, orientação profissional e jurídica, atendimentos médicos e vacinação contra a Influenza e Covid-19 estavam entre os diversos serviços ofertados para a comunidade. Além disso, a população também pôde contar com opções de diversão para a criançada, como escorregador e pula-pula, além de delícias para toda a família, como churros e picolés, tudo de forma gratuita.

De acordo com a voluntária da Paróquia José de Anchieta, Mariza Vilaça, a iniciativa levou diversas oportunidades para o local. "Foi uma perfeita integração da comunidade a serviços que muitas vezes são distantes da realidade que ela vive. Foi um dia em que esses moradores participaram ativamente, usufruindo de diversas ações inteiramente de graça. Esse projeto valoriza o ser humano, abraçando as pessoas", disse.

Quem aproveitou toda a programação elogiou a proposta. Esse é o caso da trabalhadora autônoma Kelly Christina Ferreira Lizardo. "Meu filho pôde se divertir, a minha mãe cortou o cabelo e eu consegui tomar as vacinas, o que foi maravilhoso. Ajudou muito. O evento proporcionou experiências que muitas vezes a comunidade não tem acesso, foi muito completo e com qualidade", comentou ela.

A equipe que trabalhou para tornar especial a manhã da comunidade de José de Anchieta foi composta por voluntários do cooperativismo capixaba e das instituições parceiras, que doaram a sua atenção e o seu tempo. Um desses voluntários foi o assistente administrativo financeiro do Sistema OCB/ES, Antonio Filho, que por guatros anos ano participa do Dia C.

"O contato com a comunidade proporcionado pelo Dia de Cooperar é especial, pois é um momento em que a gente mostra, em grande escala, o cuidado que o cooperativismo tem com as pessoas. E vemos na prática como somos bem recebidos por eles. Participar dessa ação nos enche de orgulho e deixa claro que atitudes simples realmente movem

De acordo com o superintendente da Unidade Estadual, Carlos André Santos de Oliveira, esse espírito cooperativo faz parte do movimento. "As ações sociais são realizadas de forma genuína pelas cooperativas porque estão no seu DNA. Temos, inclusive, um princípio que trata do Interesse pela Comunidade. Por meio dele, conseguimos enxergar como as cooperativas contribuem positivamente com os locais onde estão situadas", disse.

E o desejo de ajudar foi tão positivo que, além de toda a dedicação, os voluntários também se uniram para levar alimentos não perecíveis para a celebração. A iniciativa gerou um resultado positivo: a arrecadação de mais de 500kg de produtos, que irão compor cestas básicas para serem doadas a famílias carentes da localidade.

O superintendente do Sebrae/ES, Pedro Rigo, acompanhou de perto toda a ação, "Gostaria de agradecer a todo o sistema cooperativo por esse trabalho maravilhoso durante a manhã de sábado, atendendo a toda a população de José de Anchieta, inclusive com a entrega dos alimentos que, com toda a certeza, vão contribuir muito com a população", destacou.

Destaque na imprensa

Além de impactar positivamente a comunidade do bairro, a celebração do Dia de Cooperar 2022 também chegou a toda a população capixaba por meio dos veículos de comunicação, que destacaram a importância da data em que se comemora o Dia Internacional do Cooperativismo e, principalmente, das possibilidades que são levadas a quem

A ação virou uma reportagem da TV Gazeta, em um dos principais telejornais da hora do almoço (clique aqui para assistir). Também houve cobertura do canal Record News ES. Além disso, a grande rede de solidariedade cooperativista também ganhou as páginas em diversos portais, como o Tempo Novo, Portal do Cooperativismo Financeiro e Aqui Notícias.

O evento contou com a parceria das cooperativas Cred. Ufes, Cooperáguia, Cooperciges, Coopmet, Sicoob Central ES, Sicoob Servidores, Sicredi Serrana, Unicred Minas – Espírito Santo e Unimed Vitória. Além disso, a Prefeitura Municipal da Serra, o Dentra ES e o Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES) também são apoiadores da mobilização.







Programa do Sicredi com foco em educação e cidadania nas escolas chega a Ubatuba



Construir egião serviços gratuitos em diversas áreas, além de comemorar o Dia Internacional do Cooperativismo.

'A União Faz a Vida', principal iniciativa de responsabilidade social do Sicredi, possibilitará a crianças do munícipio vivência de valores nessas áreas.

Cooperar para construção de uma educação mais colaborativa. Com esse intuito, o Programa A União Faz a Vida (PUFV), principal iniciativa de responsabilidade social do Sicredi, foi lançado na segunda-feira, 4 de julho, em Ubatuba. no litoral Norte de São Paulo.

A partir da formalização do convênio do Sicredi com a Secretaria de Educação do munícipio, quatro escolas da rede municipal, como projeto-piloto, serão beneficiadas e passam a contar com ações de educação cooperativa, com vistas a promover o bem-estar social e a cidadania através das atividades desenvolvidas.

A implementação está sendo realizada pela Sicredi Vanguarda, umas das maiores entre as 108 cooperativas que integram o sistema Sicredi e que está presente em mais de 60 municípios nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro.

"Para nós, é uma grande satisfação firmar essa parceria em Ubatuba para introduzir o programa ´A União Faz a Vida´ localmente. Esse é um programa que representa a importância dos valores cooperativistas e os agrega na educação, fazendo real diferença na vida de todos os envolvidos", afirma Aldo Dagostim, presidente da Sicredi Vanguarda.

Trajetória de sucesso

Ao longo de 26 anos, o Programa A União Faz a Vida

vem colaborando para a formação de mais de três milhões de crianças e adolescentes em todo Brasil, trabalhando a cooperação e cidadania por intermédio da educação.

Com a adoção do programa em Ubatuba, a Sicredi Vanguarda o terá implementado em escolas e centros de educação de 21 municípios, com mais de 2 mil professores e mais de 17 mil alunos envolvidos nessa rede de cooperação.

Em 2008, a Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ adotou o Programa "A União Faz a Vida" pela primeira vez. A cidade escolhida foi Céu Azul, no Paraná. Ao longo dos anos, gradativamente, a cooperativa o expandiu a outros municípios da região oeste paranaense: Santa Tereza do Oeste, Serranópolis do Iguaçu, Foz do Iguaçu, Cascavel, Medianeira, Santa Helena, Ramilândia, São Miguel do Iguaçu e Missal.

Em 2019, a iniciativa chegou a São Paulo, com Igaratá e depois Lagoinha. Em 2021, alcançou o Rio de Janeiro, com Lídice, distrito de Rio Claro. Em 2022, a Sicredi Vanguarda já levou o projeto a Quatis (RJ) e, além de Ubatuba, também no Estado de São Paulo, ao longo deste ano o iniciará em Lorena e Taubaté.

Lançamento em Ubatuba

O evento de lançamento em Ubatuba foi realizado no espaço Casarão da Praia e contou com a presença da prefeita do município, Flavia Pascoal, o presidente da Câmara Municipal de Ubatuba, Jorge Ribeiro, e a secretária de Educação, Maria de Fátima Souza Barros.

"Nada na vida fazemos sozinhos. Ficamos muito felizes com esse projeto, que vem trazer a nossas crianças a oportunidade de ampliar seu repertório, em uma iniciativa ligada à vida. Precisamos educar as pessoas com todas as capacidades e esse projeto vem para nos ajudar a proporcionar a educação em que acreditamos, de formar o cidadão como um todo", disse a prefeita.

"Agradeço o convite do Sicredi para participarmos do programa, que veio dar apoio para desenvolvermos ainda mais a aprendizagem das nossas crianças, aproveitando o que há no entorno das escolas. Estamos muito felizes com essa parceria", completou a secretária.

Já o presidente da Câmara reforçou a importância da parceria público-privada. "Essa união entre setor público, iniciativa privada e sociedade é o que realmente faz a diferença. A união faz a vida, a educação, a saúde e constrói uma nova sociedade", pontuou ele.

Representando a Sicredi Vanguarda, além do presidente, Aldo Dagostim, participaram da cerimônia de lançamento do Programa ´A União Faz a Vida´ a gerente de Desenvolvimento do Cooperativismo, Fatima Adriana Valiati Ambrosio, coordenadores de núcleo e também membros da equipe local, liderados pelo gerente da agência em Ubatuba, Julimar Alberto dos Santos Valiñas.

A União Faz a Vida

O Programa A União Faz a Vida é a principal iniciativa de responsabilidade social do Sicredi e tem como objetivo promover valores de cooperação e cidadania entre crianças e adolescentes por meio de práticas de educação cooperativa. As ações têm como protagonistas os alunos, os educadores, a família e toda a comunidade envolvida nas atividades. Ao todo, aproximadamente 180 mil educadores e três milhões de alunos, em 520 municípios de 11 estados participam do programa em âmbito nacional. Já são mais de 26 anos de implementação exitosa do programa.





WWW.UNIJAZZBRASIL.MUS.BR

CONTATO@COMUNICOOP.COM.BR



Circulando

Dia C atende mais de 11 mil pessoas em Mato Grosso do Sul



A pós dois anos de comemorações à distância, o Sistema OCB/MS retomou a celebração presencial do Dia C, o Dia de Cooperar. Em todo Mato Grosso do Sul foram realizados mais de 11 mil atendimentos à população. Na capital, Campo Grande, foram mais de 1.500 atendimentos realizados durante o dia 2 de julho no Parque Tarsila do Amaral.

As cooperativas Sicredi Campo Grande, Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia, Sicoob Ipê, Sicoob Unique, Conacentro, Unimed Campo Grande, Uniodonto Mato Grosso do Sul e as empresas Ótica Ver e Viver e Escola de Cabeleireiros Flavinho promoveram atendimentos a população com educação financeira para as crianças, atendimento odontológico, oftalmológico e nutrição, apresentações culturais e recreações.

O Analista de Comunicação e Sustentabilidade da Sicoob Ipê, Antonio Marques, destacou a volta do Dia C presencial e parabenizou todas as cooperativas presentes. "Depois de dois anos da pandemia, o Dia C volta a ser presencial novamente, mais uma festa do cooperativismo! Nós do Sicoob trouxemos a possibilidade das crianças fazerem desenhos com educação financeira e também pinturas, uma



forma de trazer para as crianças a preocupação de cuidar do seu dinheiro. É uma festa muito linda promovida pelo Sistema OCB/MS, só tenho que agradecer e parabenizar a todas as cooperativas que também estão participando."

O Diretor-Presidente da Uniodonto MS, Fernando Jaime Cavalli ressaltou a ação das cooperativas. "Todos os anos a gente participa, é uma satisfação voltar ao presencial depois de um tempinho que ficamos afastados das pessoas, a gente gosta muito desse calor humano, dessa proximidade, de poder estar junto, está dentro do DNA das nossas cooperativas essa questão, prestar um serviço à população. Estamos sempre juntos, evoluindo para sempre entregar o melhor tanto no Dia C quanto para a comunidade de maneira geral."

O Presidente da OCB/MS Celso Régis destacou a importância da solidariedade e do cooperativismo, com a celebração do Dia C na capital e em mais de 30 cidades do interior do MS. "Este ano estamos celebrando o Dia Internacional do Cooperativismo provando que atitudes simples realmente movem o mundo. Depois de dois anos fazendo de forma não presencial, hoje estamos aqui, trazendo este momento muito importante de felicidade para as pessoas. Aqui em Campo Grande e em mais 30 cidades do Mato Grosso do Sul estamos celebrando o Dia de Cooperar, o dia da solidariedade, o dia de fazer as coisas juntos, porque juntos nós somos muito melhores."

Dia de Cooperar no interior

Além do evento em Campo Grande, o Dia C também foi comemorado em diversas cidades. Em Dourados, teve passeio ciclístico e caminhada com concentração na Pra-

ça Antônio João, conduzido pelas cooperativas Cergrand, Sicredi Centro Sul, C Vale, Coopasol, Unimed Dourados e Uniodonto Dourados. Em seguida, houve apresentação da Fanfarra do Exército Brasileiro, apresentação do Grupo de Taiko do Clube Nipônico, sorteio de brindes das cooperativas aos presentes e o sorteio de bicicleta aos participantes do passeio ciclístico e voluntários. Além disso, também foram realizadas ações de conscientização sobre o trânsito em escolas e ações de ativação na cidade.

E em São Gabriel, na Igreja Matriz houve uma programação variada de atividades de lazer e partilha de doces para as crianças da cidade. As cooperativas Aurora, Cooasgo, Sicredi Celeiro, Sicoob e Cooperoeste se uniram para beneficiar a população com campanha solidária de arrecadação.

Já em Naviraí, a Copasul e a Sicredi Centro-Sul MS levaram diversão para as crianças na Praça Sakae Kamitani e no Lar do Idoso revitalizaram o espaço e tiveram momentos de convívio

Em Angélica, o Sicredi e Copertran — Cooperativa dos Transportadores de Angélica — realizaram um Torneio de Pipa na praça central do município, que além de premiações, serviram lanche para todos que prestigiaram e muita recreação como pula-pula e piscinas de bolinhas.

Além de diversas ações em Amambai, Anaurilândia, Aparecida do Taboado, Aral Moreira, Caarapó, Cassilândia, Chapadão do Sul, Coronel Sapucaia, Corumbá, Inocência, Itaporã, Ivinhema, Japorã, Mundo Novo, Nova Alvorada do Sul, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul, Paraíso das Águas, Paranaíba, Ponta Porã, Rio Brilhante, Rio Verde de Mato Grosso, Santa Rita do Pardo, Sonora, Tacuru e Três Lagoas.

Dia C em Alagoas contou com o Ciclo de Palestras Cooperativismo é 100!

OSistema OCB Alagoas realizou as comemorações do Dia Internacional do Cooperativismo com uma programação de palestras no mês de julho de 2022.

No dia 14, foi a vez de "Dialogando sobre as Perdas e o Luto" com a psicóloga Paula Carvalho e "Aspectos Históricos e Legais do Apoio e Estímulo ao Cooperativismo desde a Constituição Federal de 1988" com o advogado especialista em direito empresarial cooperativista, Marco Aurélio Bellato Kalluf.

Neste dia, o Sistema OCB/AL reuniu cerca de 80 representantes de cooperativas alagoanas.

"Esse evento também é um encontro muito importante para conhecer pessoas que compartilham os ideais do cooperativismo. É uma ação que só agrega", disse a psicóloga Paula Carvalho.

Já a presidente do Sistema OCB/AL, Márcia Túlia Pessôa, disse que o evento surpreendeu: "Os participantes se envolveram com os temas e praticaram muita intercooperação. Estamos felizes por proporcionar esses momentos às cooperativas alagoanas", disse.

Já no dia 21, 100 inscritos assistiram as palestras "Educando Sentimentos" com a psicóloga Leonia Tenório e "Tributação nas Sociedades Cooperativas" com o contador especialista em administração e cooperativismo, Dorly Dickel.



"O Sistema OCB AL está de parabéns por essa iniciativa. A união de temas técnicos e relativos às condições pessoais em um evento dá muito certo. Tudo isso faz parte do cooperativismo", falou Leonia Tenório.

"Temas humanos e técnicos se completam para o propósito do evento porque cooperativismo é isso também. É gestão, mas também ajuda mútua", afirmou Dickel.

Além disso, um guarteto da Orquestra Filarmônica de

Alagoas (Cooperativa de Músicos — Cofia) fez apresentações de chorinho. Sorteios, brindes e um espelho fotográfico também animaram o público.

O encerramento foi no dia 28, com a palestra sobre musicalização com a Cooperativa dos Músicos da Orquestra Filarmônica de Alagoas (Cofia). Já a professora/doutora e consultora educacional, Inez Borges, discursou sobre o tema "Educação para Integridade - Princípio do Cooperativismo".

Dia Internacional do Cooperativismo é celebrado no hospital Dom Romás no Recife

No último sábado (02/07), foi realizada uma comemoração especial para a data no Hospital Dom Tomás, mantido pela Apami, que contou com a doação de 12 ar-condicionados para a entidade. Com essa ação, Petrolina representou Pernambuco no âmbito da campanha nacional Dia de Cooperar (Dia C), contando com a participação das cooperativas Coopexvale, Sicredi Vale do São Francisco, Copexfruit, Cerpel, Unimed Vale do São Francisco, Valexfruit, Coana e Sicredi Pernambucred. A entrega contou com programação incluindo oficinas sobre cooperativismo e solidariedade voltada para cooperativas, que foi ministrada pelo Sescoop/PE.

A iniciativa totalizou mais de R\$ 30 mil em doações e pôs em prática o sétimo princípio do cooperativismo, qual seja a preocupação com a comunidade. Os ar-condicionados serão destinados aos leitos que farão parte da nova área de expansão do hospital e que atuarão no atendimento a pacientes com câncer. O quantitativo supre mais da metade da necessidade da entidade. "O hospital Dom Tomás, mantido pela Apami, presta um serviço muito importante na região e vive de parcerias com os gestores públicos, empresas e apoio da comunidade. Doações como essa são fundamentais para que o hospital possa cumprir sua missão", frisou o administrador do hospital, Antônio Dion Barbosa de Amorim.

O hospital Dom Tomás atende, mensalmente, a 1.500 pacientes em tratamento contra o câncer de 60 municípios do entorno de Petrolina, incluindo o norte da Bahia. São, ao todo, dois milhões de pessoas atendidas pela unidade, que é o principal hospital oncológico do Sertão do São Francisco. "Essa contribuição é um estímulo e sinaliza que estamos no caminho certo, prestando um serviço importante, e fica-

mos muito agradecidos por essa manifestação de apoio das cooperativas", concluiu Amorim.

"Por conhecer a história do hospital e o que ele significa para a região ao atender pessoas carentes, nós nos engajamos nessa ajuda há muitos anos. E, neste ano, conseguimos somar ainda mais forças com a participação de oito cooperativas. Essa contribuição foi bem maior e significa muito para o hospital que está em plena expansão dos seus serviços", frisou Álvaro Solano, presidente da Coopexvale, cooperativa que iniciou a mobilização da iniciativa e

congregou as coops da região.

Essa foi a primeira vez que Petrolina sediou a celebração estadual do Dia C, que é o maior movimento de voluntariado cooperativista do Brasil e, somente em 2021, beneficiou mais de 5 milhões de pessoas. Só em Pernambuco foram mais de 15 mil beneficiários com 20 ações realizadas pelas cooperativas pernambucanas. As iniciativas realizadas podem ser pontuais e contínuas e sempre buscam promover uma transformação social nas comunidades onde as cooperativas atuam.



BR Cooperativo Cadernos Temáticos ● Ano I ● Agosto 2022



Voluntários celebram Dia de Cooperar na Cidade Estrutural

onstruir um mundo melhor, distante das facetas da desigualdade e repleto de oportunidades, é uma realidade possível com a realização de atitudes simples. Foi com esse espírito que dezenas de voluntários deram as mãos e celebraram, no sábado, 2 de julho, a edição 2022 do maior movimento de estímulo ao trabalho voluntário cooperativista do Brasil, o Dia de Cooperar (Dia C). A atividade, promovida pelo Sistema OCDF e por cooperativas locais, ocorreu na Escola Classe 01, na Cidade Estrutural, e ofertou à população da região serviços gratuitos em diversas áreas, além de comemorar o Dia Internacional do Cooperativismo.

O presidente do Sistema OCDF, Remy Gorga Neto, comemorou a retomada presencial da celebração do Dia C após dois anos da última edição e observou ao público presente que a realização dialoga com o sétimo princípio cooperativista, o de interesse pela comunidade. "A responsabilidade social está em nosso DNA. O cooperativismo, além de ser uma filosofia de vida diferente, com foco na valorização das pessoas, tem essa preocupação com o seu entorno social, com o desenvolvimento das comunidades em que está inserido", explicou.

O chefe do sistema cooperativista da capital federal também comentou que o Dia de Cooperar não é uma ação isolada, mas sim um movimento que mobiliza, nacionalmente, cooperativas e voluntários ao longo de todo o ano, visando a transformação da vida das pessoas por meio de ações de responsabilidade social que estão em consonância com os valores que sustentam o cooperativismo.

A celebração na Cidade Estrutural foi acompanhada de perto pela superintendente do Sistema OCB, Tânia Zanella. Ela também comemorou a realização do evento após dois anos, parabenizou o Sistema OCDF e as cooperativas pela empenho e dedicação em promover melhorias na vida das pessoas e destacou a importância do voluntariado e da cooperação para o desenvolvimento do Brasil. "É um trabalho lindo o que as cooperativas vem desenvolvendo no Distrito Federal juntamente com o Sistema OCDF. Estamos saindo de um

momento difícil para todo mundo e chegar até aqui, ver esse engajamento, essa energia que a prática voluntária e a cooperação proporcionam, é algo que não tem preço. O nosso país tem muito a melhorar e vamos seguir contribuindo para isso dia a dia com as nossas ações", pontuou ela.

Um dos beneficiados pelas atividades da celebração do Dia de Cooperar foi Edelson Tavares, morador da Cidade Estrutural há aproximadamente 15 anos. Acompanhado de um dos seus filhos, ele estava passando próximo ao local do evento quando foi atraído pela movimentação e decidiu ser atendido por voluntários da área de saúde. "Assim que entrei, as pessoas falaram comigo do que poderia encontrar aqui. Quis saber como estava a minha pressão arterial e a minha glicemia. Consegui fazer isso muito rápido e meu filho ainda pôde se divertir e interagir com outras crianças", contou. "É algo que poderia ser realizado com mais frequência aqui na Cidade Estrutural. Muita gente depende de ações desse tipo", acrescentou o morador.





14º CNCRED

Futuros Plurais e a Essência Humana:

horizontes do Cooperativismo Financeiro rumo à Sociedade 5.0

O acesso digital é para todos!

Fazer parte do Concred é muito mais do que participar de um evento, é sentir o DNA coop cada vez mais forte dentro de você. Um momento perfeito para mais conhecimento de ponta, inovação, crescimento sustentável e com o foco sempre nas pessoas.

Quer mais vantagem?

Na compra de 10 ingressos digitais, você ganha mais um por nossa conta! Assim, nenhum membro da sua cooperativa fica de fora desse grande marco do cooperativismo financeiro.

Não perca esta chance!

Acesse a página de inscrições pelo QR CODE



inscricoesconcred.confebras.coop.br













Ocepar lanca novos canais de comunicação no Dia C

Osistema Ocepar marcou o Dia Internacional do Cooperativismo com o lancamento de quatro redes sociais nas plataformas Instagram, Facebook, Twitter e Linkedin, além do Youtube, Flickr e o APP PrCoop News, com conteúdo informativo e institucional.

O trabalho de criação, produção e gerenciamento dessas redes será feito pela Comunicação Social do Sistema Ocepar, com a consultoria da CooperaCom – Cooperativa de Comunicação e Desenvolvimento.

Com o lancamento dessas quatro redes sociais, o Sistema Ocepar amplia seus canais de comunicação para ficar mais próximo dos paranaenses ligados ao setor cooperativista, ao mesmo tempo em que pode ampliar seu público, para que mais pessoas conhecam os benefícios do cooperativismo. Este modelo de negócios reúne hoje 216 cooperativas no Paraná, que agregam 2,7 milhões de cooperados e geram 129,5 mil empregos diretos.

O Sistema Ocepar possui uma área de comunicação que conta com portal de internet (www.paranacooperativo.coop.br), rádio, canal de TV no Youtube, APP PrCoopNews, revista impressa mensal e boletim diário de notícias, todos com a marca Paraná Cooperativo, instituída há 50 anos, desde junho de 1972, através de um jornal

da Ocepar. A chegada das redes sociais era o que faltava para completar este coniunto de canais de comunicação.

Segundo o jornalista e coordenador da área de Comunicação Social do Sistema Ocepar, Samuel Milléo Filho, "Na vida tudo tem seu tempo exato para acontecer e a estreia do sistema em outras mídias, vem para fortalecer a comunicação com os mais diferentes públicos. Toda estratégia adotada, com apoio fundamental da diretoria e dos profissionais de Tecnologia de Informação do Sistema Ocepar, traz as melhores referências no digital para que esta interação seia de interesse dos internautas", lembrou.

Milléo ainda ressalta que "atualmente, a informação é cada vez mais veloz e volátil e as redes sociais possibilitam que tudo seja mais rápido e fácil, fazendo que a distância deixe de ser um impeditivo para nos comunicarmos de forma direta com nosso público, mas também com aqueles que desejam conhecer o cooperativismo e fazer parte dele", destaca.

A CooperaCom – Cooperativa de Comunicação e Desenvolvimento é responsável pelo trabalho de criação, produção de conteúdo e gerenciamento destas redes sociais." A Cooperacom recebeu a missão de realizar uma série de ações para as mídias sociais do Sistema Ocepar. Estamos colocando o me-

lhor dos nossos talentos à disposição para este trabalho e, sobretudo, para honrar a confiança em nós depositada. Para nós é um privilégio e será um salto de qualidade nas nossas atividades cooperativas", afirma Rubens Gennaro, presidente da CooperaCom.

O Sistema Ocepar é constituído por três entidades, que trabalham em estreita parceria para fomentar o desenvolvimento das cooperativas do Paraná. A entidade "mãe" é a Ocepar (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná), fundada em 1971. A segunda entidade, criada em 1999, é o SESCOOP/PR (Servico Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Paraná). Por fim, em 2007 foi inaugurada a FECOOPAR (Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná).

A CooperaCom é uma Cooperativa de Comunicação e Desenvolvimento, regida pelos valores do cooperativismo e pelo estímulo à reinvenção. É formada por profissionais dispostos a somar habilidades, conhecimentos e experiências nas mais diversas áreas da comunicação e do desenvolvimento. O trabalho de constituição e formação desta cooperativa teve início em 2018, tendo seu lançamento em 2020. Está filiada à Ocepar, que representa e defende os interesses do cooperativismo paranaense perante as autoridades constituídas e a sociedade.







17 E 18 DE OUTUBRO 2022 MINASCENTRO - BH | BRASIL

OS MAIORES PENSADORES MUNDIAIS E LÍDERES DA ATUALIDADE JUNTOS NA 8º EDIÇÃO DO WCM!





















MAIS PALESTRANTES EM BREVE!

FAÇA PARTE DESSA REVOLUÇÃO, RESERVE JÁ O SEU LUGAR! wcm.coop













































Luiz Vicente Suzin é presidente do Sistema Ocesc

100 anos: o cooperativismo faz bem

No primeiro sábado de julho comemora-se em todo o mundo o Dia Internacional do Cooperativismo. No próximo 2 de julho, pela centésima vez, essa emblemática data será festejada. Uma reflexão acompanha a marca dos 100 anos dessa efeméride: o cooperativismo pode ser a solução para todos ou praticamente todos os problemas da humanidade.

Um dos maiores flagelos da atualidade – a fome – é combatida pelas cooperativas do ramo agropecuário, responsáveis pela organização de produtores e empresários rurais na estruturação da produção de cereais, frutas, hortigranjeiros, lácteos e proteína animal.

Essas cooperativas levaram tecnologia ao campo, capacitaram agricultores, abriram mercados e incorporaram milhares de pequenos produtores, transformando-os em competitivos agentes econômicos. Disso resultou a maior oferta de alimentos e a redução da fome no país e no exterior.

Para assegurar recursos ao setor rural e outros setores da atividade econômica, surgiram as cooperativas de crédito que fomentaram a base produtiva e dinamizaram as cadeias de suprimento, dando musculatura à economia local e microrregional. Da mesma forma, as cooperativas do ramo da infraestrutura levaram sistema de abastecimento de energia elétrica ao campo e aos municípios isolados. As cooperativas de trabalho médico organizaram profissionais de saúde e criaram formidáveis aparatos que envolvem desde a atenção primária à

saúde até a medicina de alta complexidade, aliviando o sistema público de saúde, este sempre no limiar de um colapso.

As cooperativas, portanto, exercitando uma doutrina de livre associação, meritocracia e estímulo ao esforço individual, premiando a todos na proporção direta do esforço de cada um tornou-se um fator essencial da livre-iniciativa – que deixou de ser uma ficção constitucional para tornar-se fator indispensável à saúde da vida econômica. Os paradigmas se espraiam por todos os ramos: transporte, consumo, habitacional etc.

Nesses tempos em que as mudanças e transformações tecnológicas estão destruindo empregos, as cooperativas do ramo de trabalho podem oferecer uma alternativa para a empregabilidade. Transformações disruptivas em curso tendem a tornar anacrônica ou obsoleta a legislação trabalhista. É um fenômeno mundial inescapável. A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), editada em 1º de maio de 1943 – há 79 anos, portanto – marcou território na defesa dos trabalhadores, inaugurando um novo tempo nas relações de trabalho e impregnando conceitos de dignidade, humanidade e justiça social.

Mas os tempos mudaram e, hodiernamente, os 922 artigos originais – que depois derivaram em milhares de normas via portarias, decretos, instruções etc. – regulamentam excessivamente aspectos como identificação profissional, jornada de trabalho, férias, salário mínimo aviso prévio rescisão contratual esta-



bilidade, direito judiciário do trabalho, organização sindical, negociações e dissídios coletivos, profissões com tratamento diferenciado etc. Surgiu uma suspeita de que a excessiva regulamentação tornou-se um fator de desempregabilidade. O legislador original teria ignorado a realidade social e econômica brasileira, como prova a intensa judicialização que há quase 80 anos congestiona a Justiça do Trabalho.

Acreditamos que a organização de trabalhadores e profissionais qualificados de nível operacional, básico ou superior em regime de sociedade cooperativista poderia ser uma grande alternativa no combate ao desemprego em muitas regiões brasileiras. A resistência observável, de potenciais contratantes ou dos próprios trabalhadores é uma decorrência dessa cultura fulcrada na CLT que impregna o mercado de trabalho no Brasil. É possível que o amadurecimento das relações sociais em face das transformações distópicas e que nos referimos possa revalorizar e proporcionar uma ressignificação às cooperativas do ramo de trabalho.

Quaisquer que sejam as reflexões, a 100ª comemoração do Dia Internacional do Cooperativismo renova uma sólida e evidente convicção – cooperativismo faz bem em todas as atividades humanas





O FUTURO É MAIS PROMISSOR QUANDO A GENTE COOPERA.

Acreditamos e apoiamos o Cooperativismo para ajudar a desenvolver um futuro com mais tranquilidade e segurança para todos os brasileiros.

Somos uma empresa 100% nacional e sabemos que juntos somos mais fortes.

Contem sempre com a gente para juntos entregarmos mais proteção para toda a sociedade, oferecendo estabilização financeira diante dos diversos imprevistos da vida.

2/7 - Dia do Cooperativismo

Estaremos ao lado das Cooperativas, hoje e sempre.



icatu.com.br

Seguros de Vida | Previdência | Capitalização | Investimentos

Atendimento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados.

- SAC Seguros e Previdência: 0800 286 0110
- SAC Capitalização: 0800 286 0109
- Ouvidoria: 0800 286 0047

